

A construção do território Brasileiro e a consolidação das fronteiras externas

- A política externa do II Império, de consolidação e manutenção das fronteiras externas, possibilitou a resolução de algumas disputas fronteiriças entre o Brasil e seus vizinhos do norte.
- O Brasil só perdeu totalmente uma disputa territorial quando, em 1828, a antiga província de Cisplatina tornou-se a República Oriental do Uruguai.
- Somente a partir da Proclamação da República, em 1889, é que o Brasil, através de várias negociações diplomáticas, ampliaria seu território.
- As alterações significativas foram: a aquisição negociada do oeste de Santa Catarina (1895), Amapá (1900), Roraima (1906) e um trecho do Amazonas (1907).
- Em 1907 seria finalizada a construção das fronteiras brasileiras.



A construção do território Brasileiro e a consolidação das fronteiras externas

•As fronteiras brasileiras , embora possam ser consideradas relativamente estáveis, são também motivo de vigilância por parte do estado, especialmente na região amazônica, por ser uma área menos povoada.

•A última mudança nas fronteiras internas do Brasil ocorreu em 1988 com a criação do estado do Tocantins, desmembrado do estado de Goiás.

•Existem movimentos para divisão de estados brasileiros, o destaque maior é para a divisão do estado do Pará em quatro estados: Pará, Marajó, Carajás e Tapajós.



Organização das fronteiras

O Projeto Calha Norte

A origem do projeto está no governo Sarney, em 1985, quando motivado pela necessidade de resguardar as fronteiras amazônicas, o projeto foi desenvolvido pelo Ministério das Forças Armadas.

É uma iniciativa militar para ocupação das fronteiras territoriais, abrange também iniciativas de cunho econômico e social

Abrange uma área de 6 500 Km de extensão e 160 Km de largura correspondendo a 25% do território do país e 10 938km de fronteiras internacionais, atendendo 151 municípios.

A partir de 1990, o projeto entrou em crise e foi paralisado. Somente em 1997 foi revitalizado e, em 200 tornou-se programa prioritário.

No primeiro governo Lula (2003-2007) o projeto voltou a ser prioritário para o Estado, até em razão dos problemas com as FARC, na Colômbia.



Organização das fronteiras O Projeto SIVAM

- O SIVAM (Sistema de Vigilância da Amazônia) é um sistema de coleta e processamento de informações sobre a Amazônia brasileira desenvolvido na década de 90.
- Funciona com uma extensa rede de vigilância: radares fixos, radares instalados em aeronaves e sensoriamento remoto.
- O SIVAM dividiu a Amazônia em três grandes áreas, sem fronteiras perfeitamente definidas: Manaus, Belém e Porto Velho.
- Entre as iniciativas do SIVAM, podem ser citadas: prospecção (pesquisa) de recursos minerais, controle de desmatamento, planejamento urbano, zoneamento agrícola, monitoramento meteorológico, combate ao narcotráfico e garimpo ilegal.



O SIVAM dividiu a Amazônia em três grandes áreas sem fronteiras perfeitamente definidas: Manaus, Belém e Porto Velho. Cada área corresponderá a um Centro Regional de Vigilância (CRV), localizado em cada uma dessas capitais. Esses CRV terão o seu trabalho coordenado pelo Centro de Coordenação Geral (CCG), em Brasília.

Organização das fronteiras A fronteira da Amazônia Azul

- Somente a partir da década de 50 as fronteiras marítimas brasileiras foram objeto de discussão e delimitação. A demarcação dessas fronteiras envolvem não apenas o domínio sobre os mares, mas também as terras litorâneas e a plataforma continental.
- Através da Convenção Montego Bay (ratificada em 1994) cabe aos Estados que têm o mar como fronteira a soberania e exploração das seguintes áreas: mar territorial, zona econômica exclusiva, plataforma continental e zona econômica exclusiva.



Organização das fronteiras

A fronteira da Amazônia Azul

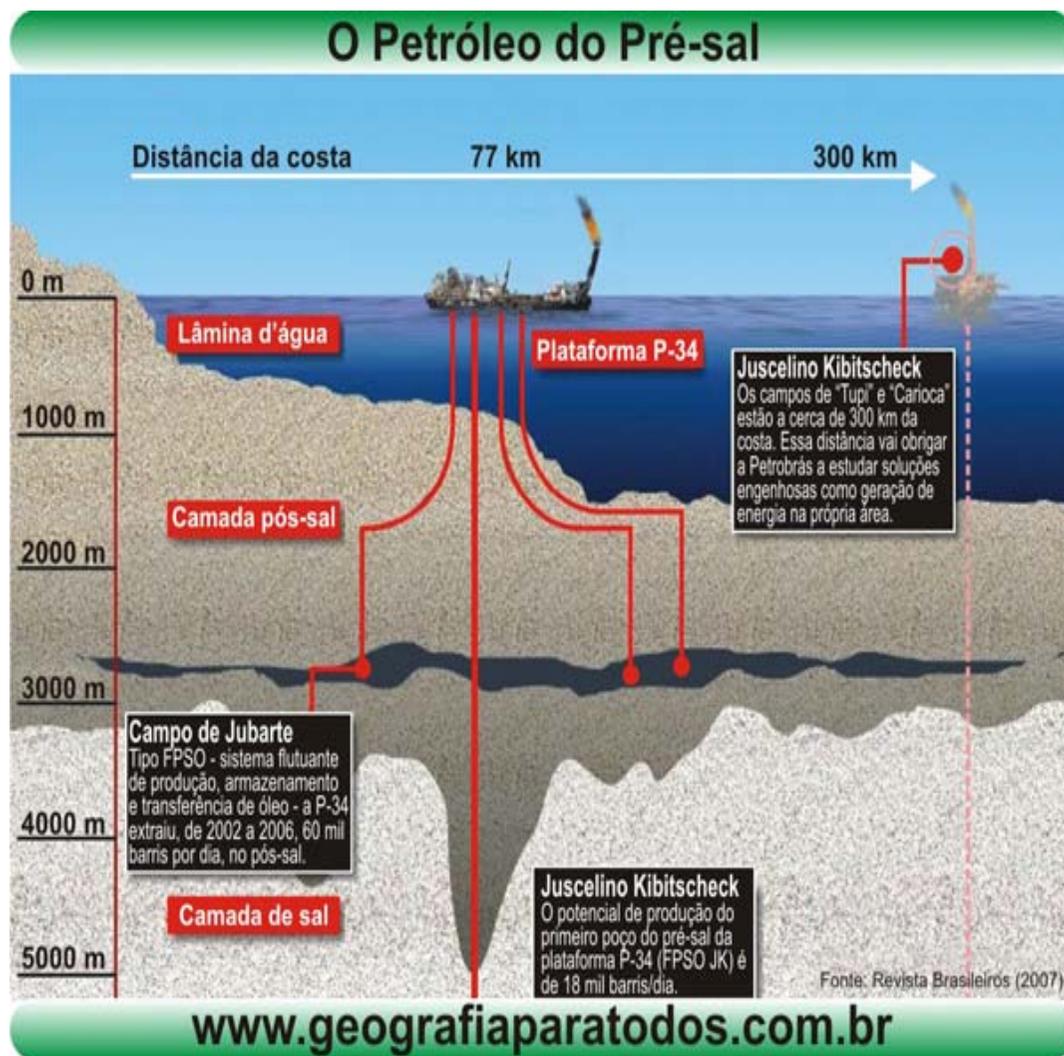
- O Brasil controla, oficialmente, um território marítimo de 3,6 milhões de km². O mar territorial brasileiro possui a largura de 22 km (12 milhas náuticas). Nesse território e nos 22 km vizinhos (ZEE) o país monitora e orienta o tráfego de embarcações e tem direito exclusivo de pesquisa e exploração comercial dos recursos existentes na água e no subsolo .
- Os limites atuais da ZEE foram definidos na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e só entraram em vigor em 1994. Mas, desde 2004, o Brasil luta pela ampliação dos nossos domínios, ampliando nossa ZEE para 4,5 milhões de km².
- O Brasil é dono de todas as riquezas das águas e do subsolo até uma distância de 370 km (200 milhas náuticas) a partir não só do continente mas também das suas ilhas. empresas e instituições de outros países precisam de concessão do governo brasileiro para explorar esta área.
- A ONU prevê que um país pode ampliar seus limites marítimos para além da ZEE, desde que apresente bons argumentos técnicos. Desde 2005, o Brasil reivindica mais 960 mil km² de mar, considerando o alcance da sua plataforma continental.
- Os interesses do Brasil na ampliação de sua plataforma continental estão imediatamente associados às descobertas de imensas jazidas de petróleo e gás natural.



Organização das fronteiras

A Amazônia Azul, o pré-sal e as jazidas de gás natural e petróleo

- A camada de pré-sal é uma faixa que se estende ao longo de 800 Km entre os estados do Espírito Santo e Santa Catarina, localizada abaixo do leito do mar.
- O petróleo nessa área está a mais de 7 mil metros de profundidade, abaixo de uma extensa camada de sal, que, de acordo com os geólogos conserva a qualidade do petróleo.
- A reserva Tupi é considerada a maior de todos, sendo que as estimativas iniciais eram da ordem de 5 a 8 bilhões de barris de petróleo. Novas estimativas apontam para uma possibilidade de 100 bilhões de barris de óleo.
- Vários campos e poços de petróleo já foram descobertos no pré-sal, entre eles o Tupi, o Guará, o Bem-Te-Vi, Carioca, Júpiter e Iara, entre outros.

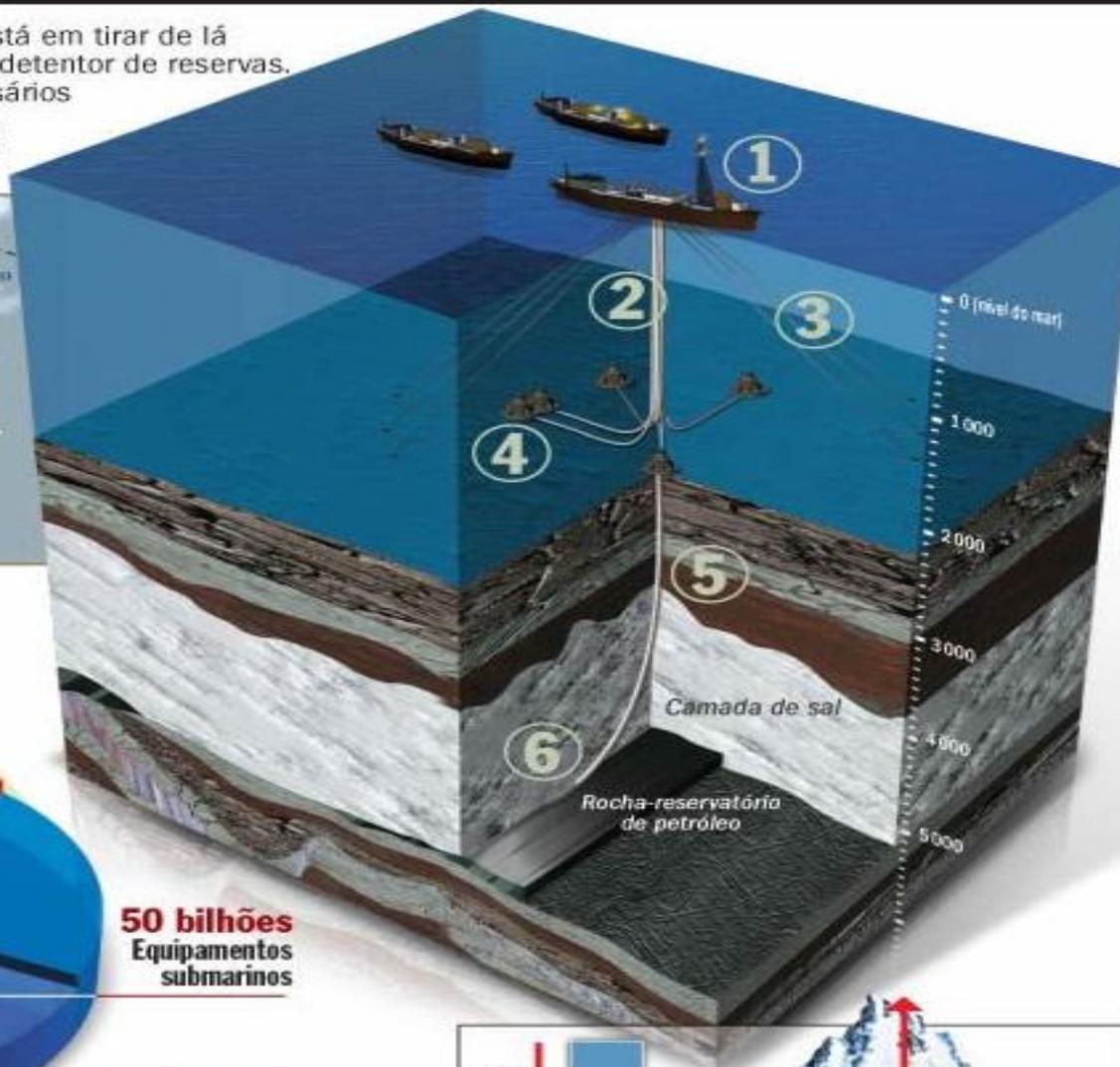


Organização das fronteiras

A Amazônia Azul, o pré-sal e as jazidas de gás natural e petróleo

O TAMANHO DO DESAFIO

Chegar ao pré-sal foi difícil, mas o desafio mesmo está em tirar de lá o petróleo e o gás que farão do Brasil o sexto maior detentor de reservas. Os estudos já disponíveis mostram que serão necessários 600 bilhões de dólares para extrair a maior parte do petróleo que se suspeita existir na ultraprofundidade



Esses **600 bilhões de dólares** estão assim divididos:

20 bilhões
Pesquisas sísmicas

100 bilhões
Outros

180 bilhões
Instalações submarinas

125 bilhões
Plataformas

50 bilhões
Equipamentos submarinos

125 bilhões
Perfuração



MERCOSUR (MERCOSUL)



MERCOSUL

➤ **Bloco econômico da América do Sul formado atualmente pelo conjunto de cinco países membros:**

➤ **Argentina;**

➤ **Brasil;**

➤ **Paraguai;**

➤ **Uruguai;**

➤ **Venezuela;**



O MERCOSUL – Mercado Comum do Sul, é um bloco econômico constituído para realizar a liberação de comércio de bens e de serviços e livre circulação de pessoas e capitais entre os países associados.

A união visa a ampliações dos mercados nacionais e ao desenvolvimento econômico dos parceiros com justiça social.



O Mercado Comum do Sul (Mercosul)

- ✓ É uma união aduaneira entre países da América do Sul.
- ✓ Foi estabelecido em 1991, pelo Tratado de Assunção, entre o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- ✓ Além destes quatro países, que são os Estados Parte, o bloco possui seis Estados Associados: a Venezuela, a Bolívia, o Chile, O Peru, a Colômbia e o Equador; e tem o México como Estado Observador. A Venezuela depende da aprovação dos Senados do Brasil e do Paraguai para torna-se um Estado Parte.

Estados Partes	ARGENTINA (1991)	BRASIL (1991)	PARAGUAI (1991)	URUGUAI (1991)	VENEZUELA (2006)
Estados Associados	BOLÍVIA (1996)	CHILE (1996)	PERU (2003)	COLÔMBIA (2004)	EQUADOR (2004)
Estado Observador	MÉXICO				

ETAPAS DE FORMAÇÃO:

- > Área de livre comércio;**
- > União Aduaneira;**
- > Mercado Comum;**
- > União econômica e monetária;**

OBJETIVOS

- > Fortalecer a inserção e a participação de cada um dos países membros no mercado globalizado;**
- > Fazer concorrência frente a Estados Unidos e União Europeia;**

MERCOSUL

HISTÓRICO

- **1985 > Acordos bilaterais entre Brasil e Argentina;**
- **1989 > Tratado de Integração e Cooperação - Integração do Uruguai**
- **1991 > Tratado de Assunção – Formalização do Mercosul – Integração do Paraguai;**

HISTÓRICO

1996 > Chile e Bolívia entram como membros associados

2004 > Peru entra como membro associado

**2012 > Venezuela se torna membro pleno –
Paraguai temporariamente suspenso**

BRASIL NO MERCOSUL

- > Maior potência do bloco (cerca de 70% do PIB);**
- > Forte intercâmbio comercial exportando produtos como máquinas, equipamentos, aparelhos elétricos e produtos químicos e importando produtos agrícolas e minerais;**
- > Supremacia – Papel de liderança;**
- > Influência geopolítica na América do Sul**

MERCOSUL NO MUNDO

- > Terceiro maior bloco (atrás do NAFTA e da UE)**
- > PIB de US\$ 3 trilhões de dólares**
- > Brasil produz cerca de 70% deste PIB**

Livre residência e circulação de pessoas

O MERCOSUL, Bolívia e Chile estabeleceram que todo esse território constituía uma Área de Livre Residência com direito ao trabalho para todos os seus cidadãos, sem exigência de outro requisito além da própria nacionalidade. A Área de Livre Residência foi estabelecida na reunião de cúpula de Presidentes em Brasília, mediante o “Acordo sobre Residência para nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL, Bolívia e Chile” assinado em dezembro de 2002

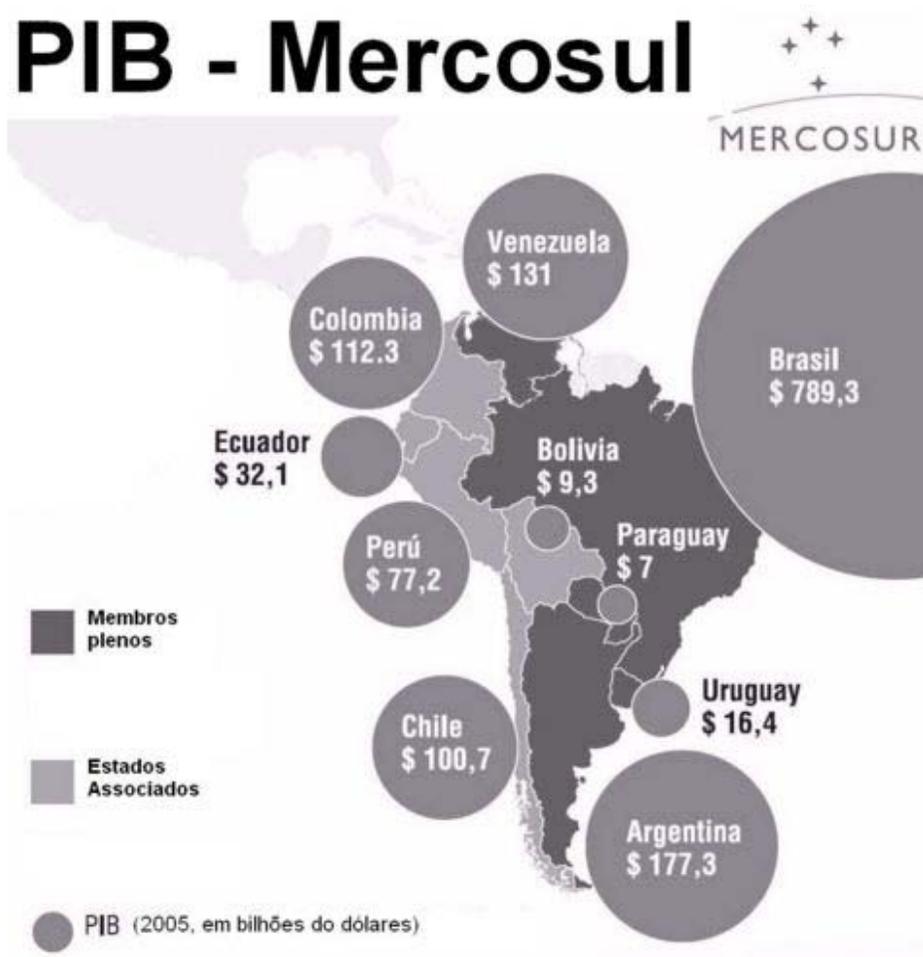


O que é Tec ?

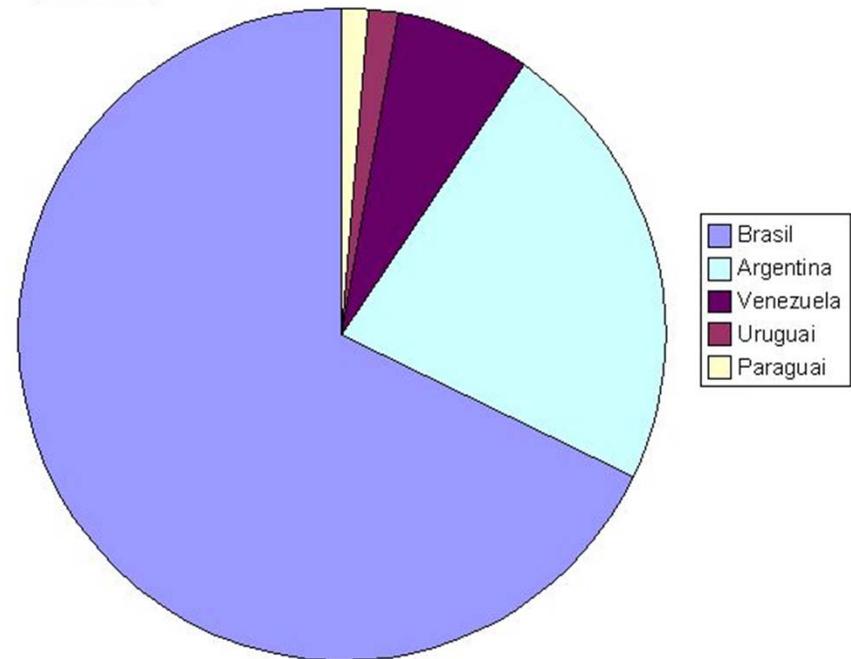
✓ Em matéria de política tarifaria, o MERCOSUL conta, desde 1995, com uma Tarifa Externa Comum (TEC) que abrange todo o universo de produtos comercializados com terceiros países. Cerca de 9 mil itens tarifarias integram hoje a nomenclatura comum do MERCOSUL, com tarifas de Ad valorem que variam, em geral, de 0% a 20% de acordo com a categoria de produtos e a existência ou não de produção regional. Além disso, uma série de procedimentos aduaneiros e administrativos que foram adotados com vistas a assegurar maior uniformização na aplicação da Tec.

Assimetrias de Mercado

PIB - Mercosul



Participação dos Países no PIB (PPC) do Mercosul



PROBLEMAS

- Supremacias **brasileira e argentina** geram assimetrias econômicas e de desenvolvimento;
- Comércio entre Brasil e Argentina é **quinze vezes maior** do que o comércio entre Paraguai e Uruguai;
- > Número de produtos brasileiros e argentinos que circulam no Paraguai e Uruguai é **desproporcionalmente** maior do que o contrário;

PROBLEMAS

- Volume de produção e circulação de **produtos brasileiros excede** e muito os dos outros países;
- Países adotam **medidas protecionistas** para protegerem seus mercados;
- > Bom funcionamento do bloco acaba prejudicado, fazendo com que haja somente a **união aduaneira**.



- A União de Nações Sul-Americanas (Unasul) é formada pelos 12 países da América do Sul. Foi criada durante a Reunião Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo, em Brasília, em 2008.



União de Nações Sul-Americanas

- Membro do Unasul e Mercosul
- Membro do Unasul e Comunidade Andina
- Membro do Unasul
- Território do Ultramar (não é um membro)
- Cidades importantes
- ★ Atual Presidente Pro Tempore do Unasul
- Estrada Pan-Americana
- Estrada Internacional

CHILE 17,094,270 População (estimado do 2010)

História

- O projeto criado nesta oportunidade ganhou o nome de Casa (Comunidade Sul-Americana de Nações). Em 2007, durante a 1ª Reunião Energética da América do Sul (realizada na Venezuela), o nome foi modificado para Unasul.

Deputados aprovam projeto de criação da Unasul



Objetivos

- O objetivo principal da Unasul é propiciar a integração entre os países da América do Sul. Esta integração ocorrerá nas **áreas econômica, social e política**.



Dados Econômicos e Sociais da Unasul

- PIB (Produto Interno Bruto): US\$ 7,94 trilhões (estimativa 2008)
- PIB per Capita: US\$ 14.199
- População: 386,5 milhões de habitantes (estimativa 2008)
- Área: 17.715.335 km²

Iniciativa de Integração da Infra-Estrutura da América do Sul - **IIRSA**

- Esse Programa surgiu no encontro de Presidentes realizado em Brasília, em 2000.
- Ação Multilateral de âmbito regional, com apoio do BID, CAF, FONPLATA e BNDES.

Objetivos da IIRSA

- Desenvolver uma visão regional na elaboração de planos para a área de infraestrutura.
- Fomentar joint-ventures para o desenvolvimento da infraestrutura física da América do Sul.
- Planejamento Estratégico de âmbitos nacional e regional
- Consolidar eixos regionais existentes
- Promover uma visão integrada nas áreas de energia, transportes e telecomunicações – Logística Regional

Eixos de Integração (IIRSA)



Eixo Andino



- Eixo Mercosul-Chile



- Eixo do Amazonas



- Eixo do Atlântico



- Eixo do Escudo das Guianas



- Eixo do Pacífico



- Eixo Hidrovia Paraguai-Paraná



- Eixo Inter-Oceânico Caribe

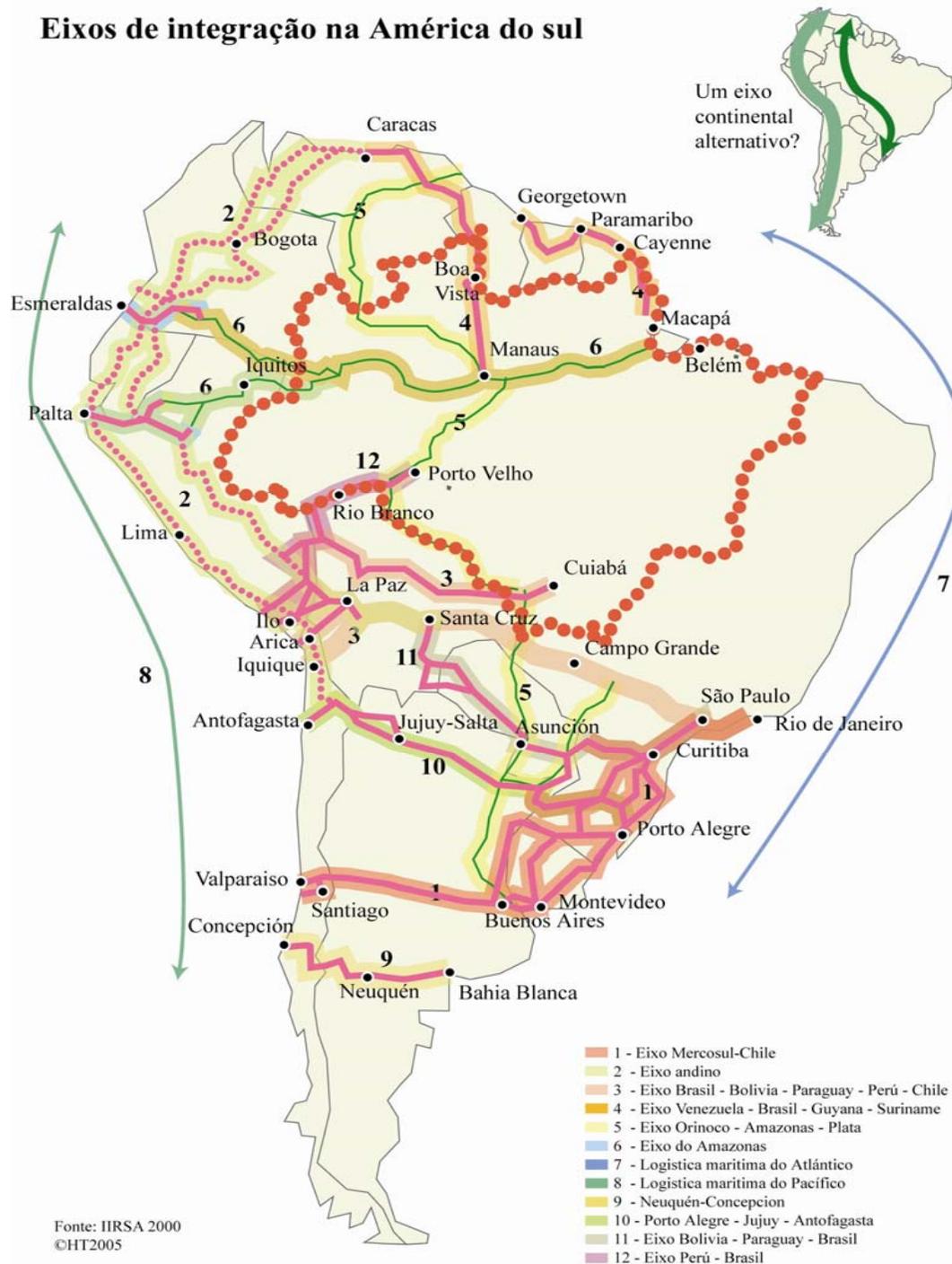


- Eixo Mercosul-Chile



- Eixo Peru-Brasil-Bolívia

Eixos de integração na América do sul



- 1 - Eixo Mercosul-Chile
- 2 - Eixo andino
- 3 - Eixo Brasil - Bolívia - Paraguai - Perú - Chile
- 4 - Eixo Venezuela - Brasil - Guayana - Suriname
- 5 - Eixo Orinoco - Amazonas - Plata
- 6 - Eixo do Amazonas
- 7 - Logística marítima do Atlântico
- 8 - Logística marítima do Pacífico
- 9 - Neuquén-Concepción
- 10 - Porto Alegre - Jujuy - Antofagasta
- 11 - Eixo Bolívia - Paraguai - Brasil
- 12 - Eixo Perú - Brasil

Fonte: IIRSA 2000
©HT2005

BRASIL – AMÉRICA DO SUL

esquema básico de regionalização a partir dos fluxos

